

ZOOLOGIA

A APLICAÇÃO DA OSTEOTÉCNICA NA PREPARAÇÃO DE UM ESQUELETO DO ESPÉCIME *Giraffa Camelopardalis* PARA MUSEOLOGIA E EXPOSIÇÃO

Valentina Jorge Aimi^{1*}; Fábio Aureliano Rafael¹; Adriano dos Santos¹; Francisco Santos Nascimento Junior¹; Vilma Bernardes¹.

(1) Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; *e-mail para correspondência: vjorgeaimi@gmail.com.

A osteotécnica é um conjunto de técnicas anatômicas com intuito de evidenciar o sistema musculoesquelético através da desarticulação, maceração, clareamento e montagem, visando o trabalho científico ou museologia. Este trabalho teve como objetivo utilizar a osteotécnica para evidenciar o sistema esquelético da espécie *Giraffa camelopardalis*, com finalidade de exposição no evento anual Opção Profissional por área 2018 (OPA) e estudos práticos voltados a anatomia comparada. Para a elaboração da osteotécnica foi utilizada a carcaça de um espécime de *Giraffa camelopardalis*, obtida através de um convênio com um parque zoológico da região. Primeiramente foi realizada a maceração por cocção, onde as peças foram aquecidas para amolecer os tecidos. Em seguida, realizou-se a maceração mecânica e a desarticulação com o uso de instrumentos de corte, para separação dos ossos de suas faces articulares e a retirada dos tecidos moles. Posteriormente, foi executado o clareamento com a utilização de Peróxido de Hidrogênio a 10%, com tempo de imersão específico de acordo com as dimensões e a fragilidade dos ossos. Após a secagem, para a montagem foram utilizados os seguintes materiais para suporte e sustentação dos ossos: pregos, parafusos, furadeiras e cabo de aço. Para fixar e moldar modelos de articulações, foi aplicado a cola instantânea e resina Jet odontológica. A osteotécnica permitiu evidenciar o sistema esquelético, revelando características anatômicas de um espécime fêmea, jovem e nulípara, da qual ossada chegou a pesar cerca de 130 kg, e após a montagem, o esqueleto obteve 3,75 metros de altura. Por fim, ocorreu a exposição do mamífero, em uma universidade da região, durante evento anual conhecido como Opção Profissional por área (OPA), o qual obteve a presença de 5.506 pessoas. Notou-se que a osteotécnica foi eficaz para destacar as analogias e homologias entre os mamíferos, contribuindo para a eficácia no estudo da anatomia comparada. Conclui-se que o emprego correto das etapas da osteotécnica permitiu evidenciar as características morfológicas do espécime, contribuindo para a exposição no OPA, assim como para uso didático e museológico.

Palavras-chave: Osteotécnica. Museologia. Anatomia Animal. Anatomia Comparada